



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Desempenho de escolas públicas no SISU/UEFS e ações afirmativas

Caique Sá da Silva¹; Sandra Nivia Soares de Oliveira²

1. Caique Sá da Silva, PVIC/UEFS, PEDAGOGIA, e-mail: caiquesilva.fsa2019@gmail.com

2. Sandra Nivia Soares de Oliveira, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, e-mail: snsoliveira@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ações afirmativas; Ensino Médio; Ensino Superior; Políticas Educacionais; UEFS

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) adota políticas de ações afirmativas desde 2007, atualmente regulamentadas pela Resolução CONSU nº 10/2019 (alterada pela nº 005/2020), que reserva 50% das vagas de graduação a egressos da escola pública, sendo 80% destinadas a negros e 20% a não-negros, além de cinco vagas adicionais por curso para indígenas aldeados, ciganos, quilombolas, pessoas com deficiência e população trans. Essas políticas representam reconhecimento e redistribuição, buscando efetivar a igualdade de oportunidades, ampliar a diversidade e gerar transformações sociais (Barbosa, 2001; Arruti, 2009). Contudo, embora fundamentais, não resolvem os problemas estruturais da educação básica, colocando à UEFS o desafio de articular sua política afirmativa com esse nível de ensino. Nesse contexto, o projeto propõe mapear e analisar o perfil das escolas públicas de Feira de Santana com melhor desempenho no SISU/UEFS, a fim de compreender suas estratégias e fortalecer a relação entre educação básica e ensino superior, contribuindo para a melhoria da qualidade escolar.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi a de pesquisa exploratória, sendo a que mais se adequou às necessidades da nossa pesquisa, pois como disseram Lösch, Rambo e Ferreira (2023, p. 11) ela consiste em "[...] uma investigação valiosa para obter uma compreensão inicial e ampla de um fenômeno ou questão, trata-se de uma investigação útil para preparar o caminho para futuras pesquisas mais aprofundadas."

O primeiro passo deste estudo consistiu na realização de um levantamento bibliográfico em plataformas de armazenamento de produção científica, consolidadas — CAPES e SciELO — com o objetivo de identificar produções acadêmicas relacionadas à temática do plano "Desempenho de escolas públicas no SISU/UEFS e ações afirmativas". As buscas foram realizadas por meio das palavras-chave: acesso, ensino superior, ensino médio, desempenho e ações afirmativas.

Em um segundo momento, para atender ao primeiro objetivo da pesquisa (Fazer o levantamento das escolas públicas com maior número de aprovação nos cursos mais concorridos da UEFS), foram utilizados dados cedidos pela UEFS, referentes às vagas preenchidas por meio de cotas no período de 2007 a 2022. Para análise, definiu-se um recorte temporal correspondente aos últimos seis anos (2017–2022) e um recorte geográfico abrangendo os municípios integrantes do Portal do Sertão. A partir desse conjunto, foram extraídos e organizados apenas os dados que se enquadraram nos limites temporal e geográfico definidos, possibilitando uma análise mais precisa da política de cotas na região em questão.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na busca por periódicos foram encontrados sete artigos publicados em diferentes revistas científicas, no período de 2012 a 2023. A busca revelou, até aqui, um cenário ainda inédito no que se refere às discussões sobre ações afirmativas voltadas especificamente para a educação básica e sua relação com o ensino superior.

Embora as ações afirmativas sejam um tema amplamente abordado no contexto do ensino superior, não foi localizado nenhum estudo que se debruce diretamente sobre a relação entre essas políticas e o ensino médio. Essa lacuna demonstra que o produto desta pesquisa não apenas traz apenas a contribuição de dados inéditos, mas também inaugura um debate necessário e urgente no campo das políticas educacionais. Ao trazer para o centro essa reflexão sobre como assegurar que os estudantes oriundos da escola pública, em especial do ensino médio, possam ter acesso e garantir sua permanência na universidade para além das políticas internas da universidade pública, esta pesquisa se propõe a colaborar para o fortalecimento do compromisso das instituições de ensino com a inclusão e a equidade.

No que diz respeito ao levantamento empírico, realizado a partir dos dados fornecidos pela UEFS, os resultados apontaram, no município de Feira de Santana, por exemplo, que as escolas estaduais Assis Chateaubriand e Luís Eduardo Magalhães figuram dentre aquelas que mais aprovam no SISU estudantes por meio da política de cotas da UEFS. Tal constatação indica que, apesar da Educação Básica ter um histórico de deficiências desfavorável ao êxito estudantil, ela segue colocando jovens e adultos dentro da universidade. Porém mesmo dentro da rede pública, existem desigualdades no que se refere à preparação dos estudantes para o ingresso no ensino superior, o que evidencia a necessidade de um olhar mais atento para as condições concretas oferecidas pelas diferentes escolas e para as práticas pedagógicas e institucionais que podem estar favorecendo ou limitando o acesso dos jovens à universidade. Essa análise se apresenta como ponto de partida para reflexões e propostas que busquem democratizar, de fato, as oportunidades educacionais e potencializar a função social das ações afirmativas.

Após a separação e análise dos dados foi identificado que as escolas públicas que mais colocam estudantes cotistas na UEFS durante o período analisado, estão todas situadas na zona urbana da cidade de Feira de Santana, das seis escolas que ocupam o posto de melhor desempenho no SISU/UEFS metade são sediadas no centro da cidade enquanto as três restantes restante em diferentes bairros da cidade, dos quais dois possuem uma predominância da classe média (Sobradinho e Cidade Nova) e um bairro (Campo Limpo) está entre os que compõem a periferia de Feira de Santana possuindo em relação com

outros de maior vulnerabilidade social. Na Tabela 1, a seguir se encontram dados resultantes da pesquisa em ordem decrescente.

Tabela 1. Escolas com melhor desempenho por número de cotistas

Nome da escola	Bairro	
Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	Centro	260
Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand	Sobradinho	225
Instituto de Educação Gastão Guimarães	Centro	184
Colégio Da Polícia Militar CPM Diva Portela	Campo Limpo	140
Colégio Estadual Agostinho Fróes Da Mota	Centro	87
Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho	Cidade Nova	84

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, torna-se evidente que as políticas de ações afirmativas, sobretudo no contexto da UEFS, representam um avanço importante no enfrentamento das desigualdades sociais e educacionais que marcam o acesso ao ensino superior no Brasil. Apresentando assim, que embora fundamentais, não são suficientes por si só para romper com os inúmeros obstáculos enfrentados pelos estudantes da rede pública.

No entanto, os dados mostram que a trajetória escolar até a universidade é impactada pelas desigualdades estruturais, principalmente a rede pública. Logo, a pesquisa reforça a urgência de políticas que articulem a permanência de forma integrada e equitativa, com o objetivo de fortalecer uma educação democrática e inclusiva.

Além disso, foi possível identificar uma lacuna referente a trabalhos produzidos voltados às ações afirmativas na educação básica, o que apresenta a necessidade de novos estudos que investiguem a fundo essa relação. Assim, a pesquisa presente, contribui com dados inéditos sobre as escolas públicas SISU/UEFS e abre o debate relevante sobre o papel do ensino médio na preparação para o ingresso no ensino superior.

Portanto, fortalecer essas políticas, ampliar o alcance e garantir a permanência são indispensáveis para a promoção de uma educação mais justa e inclusiva, que reconheça os diferentes pontos de origem dos estudantes criando assim possibilidades reais para uma transformação no cenário através do acesso à universidade pública.

REFERÊNCIAS

ARRUTI, José Maurício. Políticas públicas para quilombos: terra saúde e educação. In: PAULA, Marilene de e HERINGER, Rosana. Caminhos convergentes: Estado e Sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil. - Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll, ActionAid, 2009.

BAHIA. Conselho Universitário da Universidade Estadual de Feira de Santana (CONSU). Resolução nº 010, de 2019. Dispõe sobre as políticas de ações afirmativas na UEFS. Alterada pela Resolução nº 012, de 2025. Diário Oficial do Estado da Bahia, 30 de maio de 2025. Disponível em: <https://dool.egba.ba.gov.br/porta/visualizacoes/html/20113#/p:1/e:20113>

BAHIA. Conselho Universitário da Universidade Estadual de Feira de Santana (CONSU). Resolução nº 005, de 2020. Diário Oficial do Estado da Bahia, 06 maio 2020. Disponível em: <https://share.google/O8hEpar28qBLvojni>

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 121, p. 1–7, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 5 jul. 2025.

FIGUEIREDO, Otto Vinicius Agra. Ações afirmativas e permanência estudantil nas universidades estaduais baianas. 2022. 277 f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Departamento de Educação, Campus I da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2022.

_____; OLIVEIRA, Sandra Nivia Soares de; NOVAES, Roberta Brandão. O Programa Mais Futuro e a permanência estudantil na UEFS. In: Rev. Eletrônica Pesquiseduca. Santos, V.17, N.45, p. 253-274, DOSSIÊ, 2025. 254-274. Disponível em : <https://doi.org/10.58422/repesq.2025.e1796>

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.

KUENZER, Acácia Zeneida. Trabalho e escola: a flexibilização do Ensino Médio no contexto do regime de acumulação flexível. Educação e Sociedade, Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017177723>

LÖSCH, Silmara; RAMBO, Carlos Alberto; FERREIRA, Jacques de Lima. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, n. 00, e023141, 2023. e-ISSN: 1982-5587. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v18i00.17958>

OLIVEIRA, Valdirene Alves de. As políticas para o ensino médio no período de 2003 a 2014: disputas, estratégias, concepções e projetos. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

OLIVEIRA, Carina Silva de Carvalho; SILVA, Julie Sarah Lourau Alves de. Políticas de ações afirmativas na UEFS. In: Seminário da Pós Graduação em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdade e Desenvolvimento, 5, 2015, Cachoeira, BA, Brasil.